
ONICOMICOSE POR *Microsporum gypseum*. REGISTRO DE UM CASO.

Maria Francisca Simas Teixeira *, Natália de Almeida Vilela **, Sônia Maria Silva Carvalho ***

RESUMO

Registra-se um caso de Onicomicose por *Microsporum gypseum* em mulher de 27 anos, residente em Manaus. O diagnóstico foi estabelecido após cultura em Agar-Sabouraud e Mycosel, após 10 dias de observação.

UNITERMOS: *Microsporum gypseum*, Onicomicose; Dermatófitos.

INTRODUÇÃO

As onicomicoses são afecções muito frequentes na prática dermatológica, de contagiosidade baixa com maior frequência em adultos do sexo feminino, LACAZ, (1984), (3). São causadas por várias espécies de fungos e quadros clínicos variáveis. O diagnóstico clínico é, relativamente, fácil de ser estabelecido.

KERN, 1985 (2), considera como causadores de onicomicoses os seguintes grupos de fungos: Dermatófitos (*Epidermophyton floccosum*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Trichophyton rubrum*, raramente *Trichophyton tonsurans*, *Trichophyton violaceum*, *Trichophyton schoenleinii* e *Microsporum canis*), leveduras do gênero *Candida* e, excepcionalmente, *Exophiala werneckii*. Os dermatófitos são considerados um grupo de fungos relacionados entre si por conjunto de propriedades morfológicas e biológicas, que têm por "habitat" o

* Departamento de Patologia - ICB - Universidade do Amazonas - Manaus - Amazonas - Brasil.

** Instituto de Patologia Tropical - Universidade Federal de Goiás - Goiânia - Goiás - Brasil.

*** Departamento de Patologia - ICB - Universidade do Amazonas - Manaus - Amazonas - Brasil.

TEIXEIRA, M. F. S.; VILELA, N. de A.; CARVALHO, S. M. S. Onicomiose por *Microsporium gypseum*. Registro de um caso. Rev. Pat. Trop. 19(2):115-119, jul./dez. 1990.

solo. Esses fungos têm a propriedade de digerir a queratina o que lhes confere a capacidade de parasitar as unhas, os pêlos e a camada córnea da pele dos animais e do homem, causando dermatofitoses.

Os dermatófitos são considerados fungos cosmopolitas com maior prevalência em regiões de clima úmido e em comunidades de baixo nível sócio-sanitário.

Este trabalho relata um caso de onicomiose por *Microsporium gypseum*. Este é um Dermatófito geofílico, encontrado com muita frequência na natureza. Tem sido isolado de lesões humanas e de animais, produzindo "Tinha capitis".

MATERIAL E MÉTODOS

Escamas epidérmicas foram retiradas da porção proximal da unha e epiderme distal do primeiro quirodátilo de um indivíduo do sexo feminino, 27 anos, doméstica, residente na cidade de Manaus. O material foi examinado a fresco utilizando o método de hidróxido de potássio a 40%, em seguida, inoculado em Ágar-Sabouraud e Mycosel, em tubos de ensaio, acrescido de cloranfenicol. As culturas foram mantidas em temperatura ambiente (20° a 30°C), durante 10 dias, com observações das características macroscópicas, a cada 24 horas.

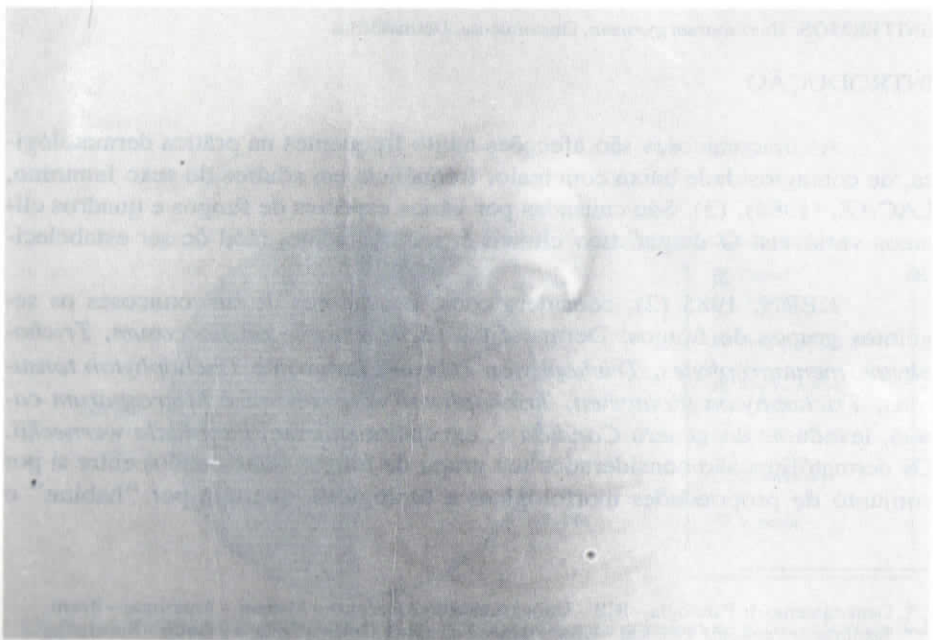


Fig. 1 - Primeiro quirodátilo apresentando onicomiose por *Microsporium gypseum*

TEIXEIRA, M. F. S.; VILELA, N. de A.; CARVALHO, S. M. S. Onicomiose por *Microsporium gypseum*. Registro de um caso. Rev. Pat. Trop. 19(2):115-119, jul./dez. 1990.

RESULTADOS:

No material examinado a fresco, foram observados filamentos miceliais septados, largos, esverdeados, formando leque. O cultivo em Mycosel mostrou, a princípio, uma colônia branca adquirindo, posteriormente, aspecto pulverulento de cor bege-canela, redonda com botão central. O reverso apresentou-se liso, de coloração avermelhada.



Fig. 2 - Macroconídias grandes, fusiformes, rugosas, com 4-7 lojas e paredes finas.

As características morfológicas microscópicas observadas após 72 a 96 horas do microcultivo, apresentaram numerosas macroconídias grandes, fusiformes, rugosas, com 4-7 lojas e paredes finas. As microconídias são sésseis, isoladas, claviformes, uniformes, em pequena quantidade. Micélio vegetativo com hifas hialinas, septadas, lisas e regulares, características desta espécie de

TEIXEIRA, M. F. S.; VILELA, N. de A.; CARVALHO, S. M. S. Onicomicose por *Microsporium gypseum*. Registro de um caso. Rev. Pat. Trop. 19(2):115-119, jul./dez. 1990.

fungo. Amostra do material encontra-se conservada na micoteca do Departamento de Patologia da Universidade do Amazonas.

DISCUSSÃO

Dos fungos ceratinolíticos estudados o *M. gypseum* tem sido o dermatófito de maior incidência em todos os países, MACHADO, (1977) (4).

Na América do Sul, o seu encontro tem sido bastante frequente desde o Amazonas até o Prata. Todos os micologistas citam o seu encontro com percentuais variados, porém, elevados. Em Manaus, VILELA & MORAES, (1962) (6) isolaram o *M. gypseum* e *Trichophyton mentagrophytes*, com frequências que variaram de 19,00% e 1,90%, respectivamente. FONSECA, (1976), (1) confirmou esses achados com os seguintes percentuais: *M. gypseum*, 9,21%; *Chrisosporium tropicum*, 9,52% e *Trichophyton mentagrophytes*, 3,17%. Como se vê, os percentuais relativos a *M. gypseum* não são muito diferentes em ambos os estudos.

Embora o *M. gypseum* exista em alta frequência, só em 1973, MORAES (5) registrou esta espécie como agente etiológico de dois casos de quério em menores de 15 anos em Manaus.

O presente caso enquadra-se como Dermatofitose. Provavelmente, o fungo penetrou no hospedeiro pelo contato direto com o solo.

SUMMARY

Onychomycosis due to *Microsporium gypseum*. One recorded case.

A case of onychomycosis due to *Microsporium gypseum* is described in the Medical literature. The material was taken from a female patient, 27 years old living in Manaus. Fresh specimens were examined and the material shows the fungi. Culture was done in Agar Sabouraud and Mycosel media and it was observed for ten days. The diagnose of dermatophytosis by *Microsporium gypseum* was concluded.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FONSECA, O. J. M. Fungos ceratinofílicos do solo de Manaus. *Acts Amazonia*. 6:63-5, 1976.
2. KERN, M. *Medical Mycology*, 2ª ed. Edited by F. A. Davis Company. Philadelphia pages 111-133, 1985.
3. LACAZ, C. S.; PORTO, E.; MARTINS, J. E. C. *Micologia Médica*. 7ª ed. Sarvier. São Paulo, página 113-119, 1984.
4. MACHADO, O. P. Ocorrência de Dermatofito em solo do Município de Goiânia. Goiás. *Rev. Pat. Trop.* 6:43-67, 1977.

TEIXEIRA, M. F. S.; VILELA, N. de A.; CARVALHO, S. M. S. Onicomicose por *Microsporium gypseum*. Registro de um caso. Rev. Pat. Trop. 19(2):115-119, jul./dez. 1990.

5. MORAES, M. A. P. Dermatofitos do Estado do Amazonas. *Acta Amazonica* 3(1):65-69, 1973. In: FONSECA, O. J. M. Fungos ceratinofílicos do solo de Manaus. *Acta Amazonica* 6(11):63-65, 1976.
6. VILELA, E. M. & MORAES, M. A. P. Isolamento de *Microsporium gypseum* e *Trichophyton mentagrophytes* do solo da cidade de Manaus, Amazonas. *Rev. Inat. Med. Trop. São Paulo*. 4: 299-301, 1962.